

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA DE ADOLESCENTES

Valderlando Ferreira Bonifacio¹; Cíntia Mota Cardeal²

O crescente aumento da prevalência do sobrepeso e obesidade infantil tem aumentado as observações e preocupação entre as autoridades sanitárias e organizações que contemplam a saúde pública, bem como, toda a população em geral. Chega-se, portanto, ao reconhecimento e conclusão que este é um problema de saúde que se propaga comprometendo diversas populações na maior parte mundo caracterizando uma epidemia com fortes tendências de se tornar uma pandemia. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa é analisar as características dos fatores que determinam a atividade física diária e a sua relação com a obesidade de crianças e adolescentes. A metodologia utilizada contemplou o estudo de natureza qualitativa, utilizando-se de fontes bibliográficas e eletrônicas para a obtenção dos resultados, enquanto que para a análise dos dados o método utilizado é o crítico dialético. Os resultados, até então, obtidos partem das seguintes formulações: no decorrer do século XX, a obesidade se tornou freqüente afetando grandes populações em diferentes faixas etárias, conhecida como transição nutricional; no Brasil o seu crescimento ocorre de forma alarmante, com sintomas de epidemia, conforme dados levantados pelo Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF), pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN); por um período de 30 anos, respectivamente. Para amenizar o referido problema é de suma importância a implementação de políticas públicas de prevenção da obesidade em crianças e adolescentes. Outra questão presente na literatura é a associação entre o excesso de peso e os fatores que interferem na atividade física de adolescentes com o nível sócio econômico de suas famílias, pois este tem sido um fator importante uma vez que a alimentação inadequada propicia às atividades hipocinéticas. Concluindo, a criança obesa terá grandes possibilidades de se tornar um adulto obeso, isto sugere abordagens de comunicação, informando os agravos que poderão ocorrer no seu desenvolvimento infantil até a fase adulta. Fazendo-se necessário modificação de hábitos para que essa população não seja acometida por doenças advindas da obesidade.

Palavras-chave: Obesidade infantil; transição nutricional; políticas públicas.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física - FAMAM, email: val_bambam@hotmail.com

² Docente Curso de Licenciatura em Educação Física - FAMAM